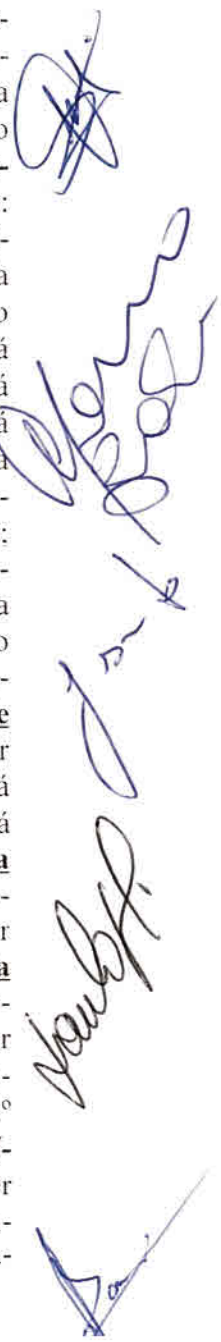


CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

ATA DA SEXAGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA REALIZADA NO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2018 SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR JORGE FEDERAL.

Às dez horas e vinte e três minutos do dia vinte e sete de novembro de dois mil e dezoito realizou-se, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, a Sexagésima Oitava Reunião Ordinária sob a presidência do vereador Jorge Federal. O Presidente promoveu a abertura da Reunião Ordinária. O vereador Vlademir Labanca procedeu à verificação da presença dos vereadores. Presentes: Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). Observado o número regimental, o Presidente pôde proceder com a instalação da Sessão. O vereador Irmão Biá prosseguiu com a leitura do trecho da Bíblia Sagrada: Livro de Provérbios, Capítulo 25, Versículos 19 ao 24. O vereador Vlademir Labanca realizou a leitura da Minuta da Sexagésima Sétima Reunião Ordinária, realizada no dia 22 de novembro de dois mil e dezoito. O vereador Vlademir Labanca prosseguiu com a leitura do **Expediente**. **OFÍCIOS: Ofício nº 165/2018-GAB/SEGOV- Secretaria de Governo** Autora: Mirella Almeida/Secretaria de Governo. Assunto: Decretos do Poder Executivo Municipal: Decreto Nº 138/2018 - Dispõe sobre a aquisição do fardamento dos integrantes da Guarda Civil Municipal de Olinda, regulamentando seu valor para o ano 2018 e dando outras providências; Decreto Nº 139/2018 - Abre Crédito Adicional Suplementar e dá outras providências; Decreto Nº 140/2018 - Abre Crédito Adicional Suplementar e dá outras providências; e Decreto Nº 141/2018 - Abre Crédito Adicional Suplementar e dá outras providências; **Ofício nº 091/2018 – DPS/SEFAD** Autora: Cláudia Maria Silva Tabosa/Secretária Interina Executiva da Administração da PMO Olinda. Assunto: Resposta ao Ofício DL nº 3215/2018 de autoria do Excelentíssimo Vereador Ricardo Sousa; **Ofício nº 1589/2018/GAB/SSO/AUX. ADM** Autora: Emília Cardoso Gonzalez Botelho/Secretária de Saúde da PMO. Assunto: Resposta ao Ofício nº 3212/2018 de autoria do Excelentíssimo Vereador Jorge Federal; **Ofício nº 209/2018** Autor: Sérgio Fernando Cabral da Silva/Tenente Coronel – Comandante do 1º BPM. Assunto: Resposta referente ao Of. DL. Nº 3216/2018 CMO; **Ofício nº 166/2018- GAB/SEGOV- Secretaria de Governo** Autora: Mirella Almeida/Secretaria de Governo. Assunto: Decreto do Poder Executivo Municipal: Decreto Nº 142/2018 – Abre Crédito Adicional Suplementar e dá outras providências; e Decreto Nº 143/2018 – Abre Crédito Adicional Suplementar e dá outras providências. **Ofício nº 1602/2018 Gab/SSO/Prefeitura Municipal de Olinda** Autora: Zelma Pessoa/Secretaria Executiva de Atenção e Vigilância em Saúde de Olinda. Assunto: Resposta ao Ofício nº 3051/2018 de autoria do Excelentíssimo Vereador Vlademir Labanca; **Ofício nº 1605/2018 Gab/SSO/Prefeitura Municipal de Olinda** Autora: Zelma Pessoa/Secretaria Executiva de Atenção e Vigilância em Saúde de Olinda. Assunto: Resposta ao Ofício nº 3017/2018 de autoria do Excelentíssimo Vereador Jorge Federal; **Ofício nº 622/2018** Autor: Marconi Madruga/SEINFRA/Prefeitura Municipal de Olinda. Assunto: Resposta do Ofício nº 2963/2018. Requerimento nº 1349/2018 de autoria do Excelentíssimo Vereador Vlademir Labanca. **REQUERIMENTOS: REQ. Nº 1574/2018** Autor: Vereador Vlademir Labanca. Assunto: Requer a recuperação da rede de drenagem na Rua Maria Wanderley de Queiroz, a mesma encontra-se em total entupimento no bairro do Jardim Frágoso; **REQ. Nº 1575/2018** Au-



CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

tor: Vereador Vlademir Labanca. Assunto: Requer limpeza da rede de drenagem e captação na Rua Bezerras no bairro do Jardim Fragoso; **REQ. Nº 1577/2018** Autor: Vereador Vlademir Labanca. Assunto: Requer Pedido de informação sobre falta de água, das Ruas Maria Wanderley de Queiroz, Rua Bezerras e Rua Olegário Mariano em Jardim Fragoso visando esclarecer a população os seguintes questionamentos: 1º - Quais medidas estão sendo tomadas para solucionar o problema de falta d'água em Jardim Fragoso?; 2º - O elevatório de água no bairro citado é abastecido com água de poços ou água do reservatório de Botafogo?; e 3º - Tem algum planejamento no sentido de acabar com a falta de água nesta comunidade em Olinda? **REQ. Nº 1578/2018** Autor: Vereador Vlademir Labanca. Assunto: Requer solução para o problema da falta de medicamentos na Unidade de saúde do Alto da Mina, localizada no bairro de Jardim Fragoso, bem como providenciar a contratação de um clínico geral para o posto de saúde; **REQ. Nº 1579/2018** Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer troca de lâmpadas amarelas por lâmpadas na Rua Ilheus em Jardim Brasil II; **REQ. Nº 1580/2018** Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer troca de lâmpadas amarelas por lâmpadas na Rua Jequié em Jardim Brasil II; **REQ. Nº 1581/2018** Autor: Vereador Jesuíno Araújo. Assunto: Requer viabilizar a construção de academia da saúde em praça localizada na Rua Expedicionário Brasileiro no Jardim Brasil; **REQ. Nº 1582/2018** Autor: Vereador Jesuíno Araújo. Assunto: Requer a requalificação de praça localizada na Rua Expedicionário Brasileiro em Jardim Brasil com troca de lâmpadas, conserto, reparo, pintura em brinquedos, bancos, quadra e iluminação pública; **REQ. Nº 1583/2018** Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer substituição de lâmpadas queimadas em oito postes na Avenida Carlos de Lima Cavalcante e Pedro Rodrigues Maranhão; **REQ. Nº 1584/2018** Autor: Vereador Irmão Biá. Assunto: Requer Desobstrução da canaleta, em caráter de urgência da Rua Córrego Nova Olinda, 113 (em frente a Assembleia de Deus) Águas Compridas – Olinda – PE; **REQ. Nº 1585/2018** Autor: Vereador João Pé no Chão. Assunto: Requer calçamento da Rua Joaquim Souza Paiva, Rua Tenente Joel da Cruz Gouveia, Rua 2ª Travessa Djalma Dutra, e Rua 1ª Travessa Djalma Dutra, no Bairro de Saldadinho – Olinda – PE; **REQ. Nº 1586/2018** Autor: Vereador Irmão Biá. Assunto: Requer serviço de iluminação para a Rua Seis de Janeiro, nº 373 (A008491 em frente a Igreja Adventista do Sétimo dia em Águas Compridas; **REQ. Nº 1587/2018** Autor: Vereador Irmão Biá. Assunto: Requer pedido de informação do requerimento nº 1464/2018 datado de 22/10/2018 referente de quais as praças que serão revitalizadas dentro do planejamento orçamentário de 2019, tendo em vista que há uma destinação de R\$ 1.875.000,00 (Um milhão oitocentos e setenta e cinco mil reais) no orçamento para construção, ampliação e requalificação de equipamentos públicos; **REQ. Nº 1589/2018** Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer troca de lâmpada do poste s/n na Rua Caruaru em frente ao nº 359-A em Jardim Brasil II; **REQ. Nº 1590/2018** Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer a retirada de entulhos e lixo localizados no Conjunto Habitacional “Cuca Legal II”, na Avenida Antônio da Costa Azevedo – Jardim Brasil II; **REQ. Nº 1591/2018** Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer serviço de operação tapa buracos na Avenida Ministro Marcos Freire, em frente ao imóvel de nº 5257, Rio Doce; **REQ. Nº 1592/2018** Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer substituição de lâmpada queimada na Rua Luiz Gonzaga, no bairro do Monte. Encerrada a leitura do **Expediente**, o Presidente colocou **EM DISCUSSÃO**: a Ata da Sexagésima Sétima Reunião Ordinária. Não houve quem quisesse discutir. **EM VOTAÇÃO**. Não houve discordância alguma. **APROVADA** a Ata da Sexagésima Sétima Reunião Ord-

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

nária. O Presidente declarou aberto o *Livro de Oradores*. O primeiro orador, o vereador Irmão Biá, cedeu seu tempo ao vereador Algério, que discursou. **VEREADOR ALGÉRIO – A NOSSA VOZ:** “Bom dia a todos os presentes. Presidente Jorge Federal e demais vereadores. O que me traz aqui hoje, a gente, diante de tanta dificuldade, de tanta luta que estamos passando. Diante de finalização desse ano de 2018 e entrando, se Deus quiser, com muita benção e muita paz. A gente vem hoje dar um voto de aplauso a uma menina chamada Vanessa. Ela tem feito um trabalho muito importante ali em Peixinhos, e que eu digo que é um sonho que às vezes a mãe não conseguiu realizar, porque a mãe tinha um sonho de fazer, que eu conhecia como se fosse uma dança, o balé. E quando a gente viu aquele trabalho com aquelas crianças ali da comunidade, eu vi que simplesmente não é uma dança, é uma coisa que muda, que transforma a postura de as meninas sentarem, a forma de elas falarem, a forma de se expressarem. E isso me deixou encantado com essa mudança, de ter entrado ali no início e ver 30, 40 crianças gritando e pulando felizes da vida, e depois a gente vê o comportamento de uma coisa extraordinária que a gente vê acontecendo ali. E aí a gente dá os parabéns a essa professora que tem feito um trabalho muito bonito, não só ali em Peixinhos, mas também ali em Ouro Preto, ali em Jatobá. E a gente fica bastante feliz com isso. E por isso que a gente vem, como se diz, dar honra a quem tem honra, parabenizar a quem merece parabéns, e aqueles que ainda não merecem, a gente vem falar de uma forma de incentivo, de uma forma de dizer que não tem dificuldade quando a gente quer realizar a coisa, quando a gente se empenha, quando a gente coloca isso como objetivo. E a Vanessa, na semana passada, me mostrou uma alegria muito grande, ligou para mim muito feliz. Porque, quando estava ali realizando aquela aula, um carro parou de frente da instituição e disse: ‘Eu estou encantado com essa aula e o que eu posso fazer para ajudar? Eu quero comprar roupa para essas meninas, eu quero comprar sapatilhas para essas meninas.’ E aí ela ficou muito feliz. E ela fez essa apresentação ali no Teatro Barreto Junior, ali no Centro de Convenções. E ela ficou muito feliz com a desenvoltura dessas crianças, que antigamente tinham uma postura, e hoje já tem outra completamente diferente. Essa questão da igualdade que, num momento como uma apresentação como esta, iguala todas, porque todas se vestem da mesma forma, penteiam o cabelo do mesmo jeito. E isso me deixou muito encantado com essa professora. E por isso que estou dando esse voto de aplauso a ela, para que a Câmara de Vereadores possa ser meio de estar sempre incentivando a ela e a outros professores. Aí está a foto da Vanessa com as suas meninas, com as suas alunas, fazendo esse trabalho muito bonito. Eu quero dizer a você, Vanessa, que continue com esse empenho, continue com essa dedicação. A gente fica muito feliz com isso, a gente fica feliz com o seu empenho além das suas obrigações, por ser uma pessoa nova, por trabalhar em um hospital, e a gente vê a dificuldade de quem trabalha em hospital, quem é enfermeira. E ela sempre arruma um tempinho para ir ali e trabalhar com essas meninas fazendo esse trabalho muito lindo. Eu fico feliz em ter tido esse momento, essa felicidade. Você que está em casa, você que tem um sonho, você que é formado e quer trabalhar com a comunidade, pode nos procurar, estamos aqui para que incentivos como este venham a acontecer. De poder dar uma esperança, dizer àquelas meninas que, mesmo morando em uma comunidade, em uma situação de baixa renda, de risco de vida muito grande, existe uma sala, um espelho, uma roupa, existe uma profissional que está ali para ajudar. Mostrar que existe outro caminho, outra realidade de vida. Parabéns Vanessa por esse trabalho muito lindo. Agradeço ao vereador que me proporcionou o seu tempo, fico muito feliz. E com

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

certeza a gente vai incentivar trabalhos como este nessa comunidade tão linda. Queremos também parabenizar a todos que fazem esse trabalho com muito amor e muito carinho. Obrigado.” Seguindo com o **Livro de Oradores**, o vereador Edmilson Fernandes discursou e concedeu aparte ao vereador Vlademir Labanca. **VEREADOR EDMILSON FERNANDES:** “Bom dia a todos. Eu já subi olhando para o vereador Algério. Acho que foi na última quinta-feira que a gente falou a respeito de som, evento. Eu vim aqui só para repudiar uma ação que aconteceu esse final de semana, no qual a gente tem um evento na Ilha de Santana há nove anos, dá até para entrar no calendário cultural. Esse evento, São Severino dos Ramos, a turma se junta para fazer um passei ciclístico. E esse evento vem acontecendo há nove anos, é uma coisa incrível. Não sei se chegaram a ver no Face, que a comunidade, parece que ela vira uma prévia de carnaval. É uma coisa linda, bacana, acho que nesse dia tinha umas mil e quinhentas pessoas espalhadas. Mil e quinhentas pessoas em uma área muito grande acho que não dá muito efeito, mas dentro de uma comunidade aonde as ruas são pequenininhas, muita gente, muito pai de família, muita criança. E a gente fez esse evento, esse evento eu apoio. E durante esses nove anos nunca aconteceu nada. O povo da comunidade já espera esse evento, como espera o carnaval, o São João. Eu apoio esse evento, coloco lá um tablado, som, um toldo, a gente arruma vários prêmios para sortear entre os ciclistas que participam desse evento, é uma coisa bacana. Nesse evento a gente não bota, não que eu tenha algo contra, aquelas músicas eletrônicas de Mc's, aquela bagaceira. Mas estava lá um cantor, acho que vocês já ouviram falar de Andrezinho, que só canta umas coisas mais suaves com o teclado. E o evento estava lá, cheio de gente, o policiamento estava lá. O evento começa de nove horas e encerra meia-noite, porque os ciclistas saem de meia-noite. Quando a gente dá uma parada, dá uma palavra, os ciclistas saem e a gente desmonta. E o policiamento estava lá, começou de nove horas, muita gente, mas tudo beleza. Quando deu onze horas, chegou mais um policiamento e chegou um cidadão, que infelizmente não peguei o nome dele, um tenente que estava tomando conta da guarda. Chegou lá com mais uns três carros e tinha uma quatro ou cinco motos, mas estava suave. Chegou lá com os três carros e o pessoal já desceu com os fuzis nas mãos, as armas nas mãos. O outro, não teve o que fazer, já colocou a viatura da polícia trancando a rua aonde o pessoal que vinha, que estava acabando o culto de várias igrejas, os irmãos vinham para passar com o carro, ficaram esperando. E ele, mesmo desse jeito, e o pessoal querendo passar, e o cara lá. Ficaram uma meia hora, quarenta minutos, esperando que o policial tivesse a consciência de encostar o carro, porque tinham várias ruas que dava para passar, e nada. Pegaram o policiamento, andando dentro da comunidade, dando tapa. Porque aqui é o seguinte. Nós não estamos aqui para pedir que o policial seja suave com bandido, porque bandido não é suave com ninguém, lugar de bandido é na cadeia. Mas eu achei interessante que a festa estava bonita, há nove anos não acontece nada de mal nessa comunidade, nesse evento. E eles, simplesmente, quem passava, o cara com fuzil empurrando o pessoal, o outro já tirando do caminho, quem ele via que achava que era marginal, porque eu acho que tem um letreiro na testa, metia logo a mão, revolver na mão, a multidão horrorizada. E o resultado. Depois ele chegou no palco e perguntou quem era o responsável. Eu disse que apoiava o evento. E ele disse que eu tinha dez minutos para parar o som. E eu disse que o evento estava tão bom, mostrei as autorizações. Ai ele olhou, leu e disse que queria que parassem. Eu perguntei o porquê e disse que estava tudo organizado. Perguntei se eu podia ligar para o Secretário e o Policial disse que se o secretário dissesse algu-

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

ma coisa, estava tudo bem, sendo que já tinha um ofício. Liguei para o Secretário, André Botelho, e disse o que estava se passando, que o evento estava acontecendo, que faltava só uma hora para acabar. E o Secretário disse que a Secretaria não autoriza esse tipo de coisa, porque tem som. E eu perguntei quem é que autorizava. Todo mundo sabe aqui que para ter um evento o policiamento só atende de a Secretaria autorizar. Não é isso? E o pessoal com o ofício de autorização na mão. O pessoal protocolou o ofício na polícia militar e estava tudo certo. E eu tentando convencer o Secretário a falar com o Tenente. Ai, Resultado. Ele disse que teriam de analisar como foi esse ofício. Eu perguntei se ele queria que eu lesse os ofícios todos para ele e que era um absurdo. Ai eu esquentei a cabeça com ele, disse até uma besteira a ele, peço desculpa. Mas, resultado. O policial olhou para mim, aí como olha pra gente, aí que vereador desmoralizado. Se ele já estava intransigente. Ai ele disse que agora que ia acabar mesmo, porque o Secretário nem comigo quis falar. Eu perguntei se ele ia parar a festa ou o som. Ele disse que iria para o som e que a festa continuaria. Mas é 50% da festa, a multidão ficou toda lá, o passeio ciclístico saiu de meia-noite, normal. Mas acabaram com o som. No momento que o policiamento saiu foi em baixo de vaia. Então, esse tipo de coisa que a gente faz aqui. Eu nunca fui em uma delegacia pedir para defender bandido. Mas, no momento em que você faz um ofício para a polícia, qual é a sua intenção? Que a polícia venha para proteger e dar segurança para o cidadão. Mas tem momento que a gente vê o policiamento, em vez de ficar tranquilo, fica temeroso, fica com medo. Eu acho que é melhor o bandido estar ali. Então eu estou fazendo um desabafo. Não estou repudiando a polícia militar, porque ela merece muitos méritos, atende os pedidos, faz a segurança do nosso estado, da nossa cidade, do nosso bairro. Eu só estou dizendo a quem comandou aquele evento de sábado em Jardim Atlântico, na Ilha de Santana, no qual foi muito intransigente. Isso é um desabafo que estou fazendo com vocês. Como eu lembrei de Algério, como ele falou, engraçado, quando é um evento evangélico, quando é isso, mas é desse jeito que chega. E o pior ainda foi o Secretário André Botelho, que teve medo, amarelou. Eu vou passar.”

VEREADOR VLADEMIR LABANCA: “É lamentável uma situação dessa. Estou aqui para estar ao seu lado nessa luta porque a gente derrubou uma lei, inclusive, aqui que exigia autorização. Então, onde não tem caminho, onde não obstrui passagem de transporte público, não precisa nem de autorização. E a gente vê que ainda continuam usando a intolerância e usando o poder de polícia para fazer com que as pessoas não façam seus eventos. Eu acho que o Secretário André deveria ter dado o apoio a Vossa Excelência. Acho que é importante dar o apoio a Vossa Excelência. É um evento que como você falou está a nove anos, mas a gente vê ações discriminatórias, feito bem você falou aqui, o camarada agora tem escrito na testa que é marginal. Morou na comunidade, em periferia, em comunidade mais carente, todo mundo é marginalizado. Eu acredito que isso não seja, talvez, o comandante, mas a gente precisa ter policiais mais qualificados para conduzirem essas operações. Mais qualificados, pessoas que procurem ver a questão social. Então, eu vou subscrever, se for escrito esse seu repúdio. E dizer que a gente vem sofrendo muito com essa questão da polícia, quando chega na polícia eles dizem que é a gestão, quando chega na gestão eles dizem que é a polícia. Ninguém sabe quem está ordenando isso aí. Eu só peço que respeitem a lei. A lei hoje, local onde não seja passagem de transporte público, ela não precisa de autorização. Precisa só informar, informar que vai ter o evento e eles têm que fazer a obrigação deles. Somente. Então, vereador, sou solidário a Vossa Excelência nessa questão.”

VEREADOR EDMILSON FERNANDES:

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

“Eu agradeço o seu apoio. É como eu estava dizendo, vou encerrar, mas eu vou repetir. Aqui não está repudiando a Polícia Militar de Pernambuco, estou repudiando uma ação de quem comandou aqueles homens, naquele trabalho, naquele dia do evento que foi horrível, horrível. Não vou dizer que minha comunidade é o céu. Todo lugar tem bandido, está certo? Mas, naquele momento, naquele evento estava correndo tudo bem e a comunidade ficou muito insatisfeita. Quero agradecer a todos, muito obrigado.”

PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): *“Agradecemos também, Edmilson, e lamentamos aí atitudes individualizadas nesse sentido.”* Encerrado o **Livro de Oradores**, o Presidente convocou o Primeiro Secretário para fazer a verificação dos vereadores presentes. Presentes: Alexandre de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Edmilson Fernandes da Silva (EDMILSON FERNANDES), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). Ausência justificada do vereador Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA). O Presidente convocou o Primeiro Secretário para iniciar a **Ordem do Dia. Req. Nº 1588/2018 – Autor: Algério Antônio**. Assunto: Voto de Aplauso a Professora de Balé da Associação Nossa Voz em Ação, a senhora Vanessa Kelly Oliveira da Silva pela contribuição com o desenvolvimento sociocultural, criatividade, musicalidade, trabalho em grupo e aprimoramento da concentração das crianças. **EM DISCUSSÃO**. Não houve quem quisesse discutir. **EM VOTAÇÃO**. Não houve discordância alguma. **APROVADO o Req. Nº 1588/2018 de autoria do vereador Algério Antônio. PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** *“Eu queria só fazer um registro. Na sessão passada nós lemos aqui um ofício com relação à Prefeitura reclamando uma cobrança de débito em que o FPM está sendo, está subtraindo do FPM, através da Receita Federal, de alguns débitos com relação à Previdência aqui da Câmara Municipal. Eu queria só explicar que o documento foi lido aqui e pelo que o vereador Algério leu, eu de pronto indaguei aqui que débitos anteriores à gestão a gente não iria se responsabilizar. Mas eu queria explicar aqui qual o motivo do ofício da Prefeitura para com a Câmara Municipal de Vereadores. No regime geral existe a contribuição patronal e que é calculado um fator de cálculo para fazer a incisão do aporte. O regime geral tem diversos tipos de categorias de funcionários, não é? Pessoas que trabalham na segurança, como vigias, pessoas que trabalham em limpeza, em hospitais e cada pessoa tem um fator diferente, cada tipo de profissional tem um fator diferente. Então, a Receita Federal fez um ajuste e ajustou para cima, ou seja, começou a cobrar dos organismos públicos que tem funcionários que não tem fator de risco nenhum, mas a previdência ela quer na verdade suprir a questão de arrecadação e se existe alguma brecha na lei para a questão de fator, eles começaram a oficiar todos os órgãos públicos, como prefeituras, câmaras, para que fossem corrigidos alguns fatores de alguns funcionários com relação aos fatores. Houve correção em 2016, não foi uma correção muito grande, mas houve em 2016 funcionários que trabalharam em 2016 tiveram um fator, que quando foi aplicada a GFIP não foi no percentual que a Receita acha que deveria ser, fez uma cobrança dessa parte de 2016, que não é da nossa gestão, mas fez a cobrança porque a Câmara, na verdade, é impessoal*

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

com relação a isso. Também fez uma correção para 2017 e já em 2017 quando nós fomos oficiados, que foi aí que eu descobri, quando nós fomos oficiados da atualização tivemos que fazer todo o recadastramento de todos os funcionários da Câmara para corrigir o fator de cada um, para que fosse criado um complemento, ou se a pessoa tivesse crédito, fosse ressarcido ou feita uma composição. Então, queria aqui pedir minhas desculpas com relação se eu falei alguma, é, de forma veemente, com relação a débitos anteriores, de gestão anterior. Fiz com relação ao teor do ofício que a Prefeitura mandou, que não explicou o quadro com relação aos fatos. Após, lido o ofício, eu fui ler, tem débitos de 2016? Tem, mas justamente são ajustes de fator, não é com relação à ausência, pelo ofício que chegou aqui. Então, a equipe técnica nossa já está fazendo um levantamento, inclusive, pedindo uma audiência com a Receita, por quê? Porque segundo decisões de tribunais, as multas sobre esse tipo de cobrança da Receita em cima de ajustes de fatores do GFIP, não é mais próprio se pagar juros ou multa. Já existem jurisprudência e decisões dos tribunais com relação a isso. Pagar o principal, mas quando a pessoa não deu causa nem teve dolo, não tem porque. Isso são ajustes da Receita Federal com o INSS. Então, eu queria fazer esse registro aqui e o senhor Fabiano, que é da Prefeitura, já está lá junto com o nosso departamento financeiro para fazer o ajuste tanto na, se for possível fazer o ajuste na LOA da Câmara de 2018 para que a gente recepcione esses pagamentos que por ventura venha a acontecer depois do cálculo finalizado. Mas, queria dizer que houve também necessidade de ajuste de 2016, mas as causas dos ajustes são justamente em cima de fator e não em decorrência de omissão ou de qualquer situação, de acordo com o ofício que a Prefeitura mandou para cá e com o extrato que nós conseguimos pegar junto a esse documento. Então, está explicado aqui, mas a gente precisa esclarecer porque é importante. Da mesma forma que a gente informa, mesmo que não houve nenhuma intenção, apenas eu reafirmo que não tenho capacidade financeira de pagar dívida de débito anterior e nem deixar que a Prefeitura desconte no duodécimo. Não posso fazer isso porque nós temos uma obrigação do duodécimo dentro da LOA da Câmara. Mas, eu acho que quem trabalha com a administração sabe que o INSS vem diuturnamente procurando fazer os ajustes, principalmente em funcionários que talvez não tenham essa necessidade de ter esse fator de risco, mas como a lei ampara o INSS a fazer essa cobrança, mesmo que após o exercício, porque qualquer observação se fosse dentro do exercício o gestor faria o ajuste e responderia, mas isso vem pós e mesmo assim eles têm a discricionariedade de cobrar esses ajustes. Também dizer que a Câmara desde 2017 já vem usando o fato que é cobrado, só que a Caixa Econômica não atualiza a Receita no mesmo tempo, e a Receita fica oficiando a Câmara e a gente vai tentar responder à Receita com o ofício em que já fizemos os ajustes em alguns funcionários tanto de 2016, como de 2017.”

O vereador Marcelo Soares requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR MARCELO SOARES:** “Presidente, isso serve para nos deixar com o sal na moleira, tanto eu como Vossa Excelência que hoje é Presidente da Câmara e não serve nem para mim nem para Vossa Excelência estar nos expondo. Eu acho que isso é um apelo que eu faço a Vossa Excelência, qualquer situação de chegar de cobrança, se não tiver um esclarecimento de qual é a gestão, que a gente tenha pelo menos a ciência, antes de dar a devida publicidade, porque aí a gente faz a defesa e já leva a informação com a devida defesa. Esse apelo eu faço a Vossa Excelência, para que o documento que chegar aqui, se Vossa Excelência não tiver certeza de qual é a gestão, primeiro nos dê ciência porque aí nós vamos buscar a devida defesa, como eu

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

já disse, para que a gente apresente a cobrança e a defesa. Eu quero também deixar bem claro aqui que ninguém é dono da Câmara, eu fui presidente durante 8 anos e hoje não sou mais. Tenho a felicidade de estar aqui com voz, com um mandato, para fazer essas defesas. Vossa Excelência amanhã pode deixar de ser Presidente um dia e precisa também, se tiver qualquer coisa, ter o direito de defesa. Então, eu acho que isso serve para que a gente daqui para frente possa, em qualquer leitura de qualquer documento, primeiro dar ciência aos gestores, até porque eu não tenho vergonha e não faço cerimônia nenhuma em dizer que a gente não entende de tudo. Muitas vezes isso aí a gente precisa dos nossos quadros técnicos, da nossa assessoria, dos nossos prestadores de serviços para fazer isso. Às vezes tem erro e o presidente não tem nada com isso. Vossa Excelência votou no Presidente da República que, quando perguntam alguma coisa a ele, ele diz que vai perguntar ao Ministro da Economia dele, porque ele não é obrigado a atender de tudo. O Brasil elegeu um Presidente hoje que diz publicamente que não entende de tudo, por isso que vai nomear uma equipe técnica para trabalhar. Então, Vossa Excelência tenho certeza que não teve intenção de atacar ninguém. Vossa Excelência só quis dar publicidade aos fatos, mas que daqui para frente façamos isso: o documento que chegar, primeiro dar ciência aos interessados, para que a gente possa ir mais fundo, ver se é legal, porque às vezes não é só porque parte de um órgão oficial que a cobrança é legal, às vezes a cobrança é até abusiva e a gente precisa estar irmanado aqui para fazer as defesas e não deixar a Câmara de Olinda ser exposta nem ser punida por nada. É somente esse esclarecimento, dizer a Vossa Excelência que compreendo completamente a leitura do documento, mas que a gente possa, nos próximos, dar primeiro ciência para que a gente faça a defesa e passe a coisa com todos os esclarecimentos possíveis. Muito obrigado.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Vereador Marcelo Soares, independente da fala de Vossa Excelência, eu queria dizer que houve também cobranças de 2016. Quando eu falei, justamente a de 2016 a gente não tem como corrigir a LOA, a gente tem como corrigir a de 2017, que a gente está trabalhando com ela em 2018. Então, justamente a questão do fator, são questões administrativas mesmo, muitas vezes os presidentes não conhecem e nem o próprio técnico naquele momento, porque as mudanças ocorrem e não chegam as informações da Receita a tempo. Mas eu queria dizer isso é em relação a esse fato. E, com relação aos fatos anteriores que houve, quem iniciou a cobrança foi a própria Prefeitura naquele fato de 2016 com relação à omissão do patronal, não foi essa Casa. Inclusive eu dei ciência a Vossa Excelência e só vim tratar do assunto quando a Prefeitura ficou cobrando diretamente a gente, quando a gente não tinha nem capacidade orçamentária nem financeira e nem tinha sido o ator da falta do recolhimento, com relação a isso aí eu mantenho a minha posição. Com relação ao que eu li na quinta-feira passada, apenas eu queria dizer que 2018-2019 corresponde à gestão atual e 2016 corresponde à gestão anterior, que nós também vamos fazer a defesa por conta justamente de fatores que podem ser feitos de defesa. Mas a intenção nossa é justamente ser transparente, até porque hoje não tem como se esconder ou querer omitir. Eu acho que só estou pedindo as minhas desculpas se cheguei a mexer com qualquer pessoa da gestão anterior de forma geral, que pelo ofício que a Prefeitura mandou, eu apenas entendi que estavam tirando do FPM dela 17/18, mas o objeto da retirada não era o que eles colocaram no ofício. A própria Prefeitura poderia ter dito no próprio ofício que estavam tirando 7, 8 mil reais, e que FPM foi retirado da Prefeitura decorrente de uma dívida de 2016; 7, 8 mil reais decorrentes de 2017. Mas não estava explicado nesse formato. Eu apenas reafirmo mi-

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

nhas desculpas, a gente não é dono, mas a gente se responsabiliza pelos os ônus. Então, a responsabilidade de você pagar sem o orçamento, você vai responder por descumprimento da Lei Orçamentária, somente nesse sentido.” O vereador Jesuíno Araújo requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** *“Primeiro quero dar um bom dia a alguns professores que estão presentes aqui na sessão de hoje. Quero cumprimentar também um professor, que não é formado, mas vem dando aula ali em Chã de Mangabeira, que é Rosalvo.”* O Presidente encerrou a Sessão Ordinária, convocando a próxima para o dia vinte e nove de novembro no horário regimental. Ao final desta sessão, foi constatada, em consonância com o Livro de Presença dos Vereadores, a presença dos seguintes: Alexandre de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Edmilson Fernandes da Silva (EDMILSON FERNANDES), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES), Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). Ausências justificadas dos vereadores Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO) e Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA). O horário de encerramento desta Sessão foi às onze horas e vinte e um minutos. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que vai assinada pelo Presidente, 1º e 2º Vice-Presidentes, 1º e 2º Secretários.



 JORGE FEDERAL (PR)
 Presidente



 MARCIO BARBOSA (PC DO B)
 1º Vice-Presidente



 JESUÍNO ARAÚJO (PSDB)
 2º Vice-Presidente



 ALGÉRIO A NOSSA VOZ (PSB)
 1º Secretário



 SAULO HOLANDA (PTC)
 2º Secretário